



Concurso Público para provimento de vagas em cargos efetivos da Carreira
de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

Edital Nº 1065, de 26 de dezembro de 2018

PROVA DE CONTEÚDO PEDAGÓGICO

Setor:

Música

Candidato:

HENRIQUE ALMEIDA MARTINS DE SOUZA

Frase:

"A primeira meta da educação é criar homens que sejam capazes de fazer coisas novas; homens que sejam criadores, inventores, descobridores." Piaget

Reescreva
a frase:

A primeira meta da educação é criar homens
que sejam capazes de fazer coisas novas, homens
que sejam criadores, inventores, descobridores. Piaget.

Nº Identificador:

19319

"A PRIMEIRA META DA EDUCAÇÃO É CRIAR HOMENS QUE SEJAM CAPAZES DE FORMAR COISAS NOVAS, NOMENS QUE SEJAM CRIAÇÕES, INVENÇÕES, DESCOBERTAS." Piaget

1) Campo pertence à criação e educação (coletivas e/ou individuais) e às práticas culturais coletivas, a qual área de atuação musical e, por seus próprios princípios, genericamente propensa ao ensino inclusivo. Isto porque, diferentemente do predomínio do instrumento (que privilegia o estudo técnico e teórico com vistas à performance instrumental), desde a sistematização das primeiras Metódes Ativos, na primeira metade do século passado, tem-se como principal objetivo na Educação Musical os objetivos da Educação Musical progressivamente buscam priorizar o desenvolvimento das habilidades musicais com vistas a ~~propor~~ subsidiar a criatividade e expressão musicais através de jogos e práticas musicais coletivas. Ao contrário de outros campos que tem como meta a aquisição de um conteúdo mínimo homogêneo apreendido por um grupo de alunos fatalmente heterogêneo, a condução de um trabalho pedagógico musical na escola partindo do desenvolvimento progressivo, de cada indivíduo, dentro de suas possibilidades, visando o alargamento de suas possibilidades expressivas por meio da música, bem como o aumento da consciência crítica dos estímulos sociais. Tem-se disso que a despeito de adaptações necessárias a condições específicas (de alunos, de espaços ou recursos), o ensino bem orientado de música na escola é, por si só, inclusivo, dispensando grandes partes das vezes, adaptações didáticas.

O ensino inclusivo passa a ser divulgado oficialmente a partir da Declaração de Salamanca, realizada na Espanha onde se instituiu a proposta de educação para todos. O processo de inclusão advém, entretanto, da luta de diferentes minorias em prol dos direitos humanos visando, neste caso, à atuação em campo social com a pessoa com deficiência marcada por um processo classificatório fundamentado na ideologia da normalização (Leite & Martins in David et al., 2015: 75-7)

Institucionalmente, algumas das medidas para contemplar

1) Prática Percussiva Corporal: deve, os alunos em rodas fôrto, no-
 ções básicas de ritmos e andamentos. Em princípio todos reproduzindo
 padrões rítmicos em uníssono usando a sonoridade corporal.
 O aprendizado deve se dar na imitação auditiva (no caso dos
 deficientes visuais) e auditiva/visual (p/ ouvintes e surdos).
 Dependendo do desenvolvimento do grupo, os ouvintes terão
 a função de manterem sons graves no tempo, enquanto
 os deficientes visuais realizam rítmicos mais complexos
 na direção da mão, no limite, a depender do tempo de
 parate do desenvolvimento do grupo escolhe-se então a
 seguinte execução (letra):

| | | | | |
|-----------------------|---|---|---|---|
| Def. visuais (palmas) | 2 | 2 | 2 | 2 |
| Ouvintes (pão de pes) | 2 | 2 | 2 | 2 |

2) Noções de tempo e ritmo através de divisões
 a sua com apreciação musical de músicas de domínio popular
 a serem ouvidas e interpretadas versões (cantadas, instrumental
 tocada pelo professor, etc.). Os aspectos do tempo, movimento
 melódico e andamento serão destacados e discutidos em
 relação às sensações auditivas-emocionais desenvolvidas.

3) ^{em momento posterior} ~~Atividade~~ O trabalho de son. realizada em
 grupos mistos será o de "tirar o ouvido" a melodia
 em instrumentos preparados para isto (xilofones sem alfinetes
 laminados, tambores sem cordas, mas cu) três notas
 aprendidas no Fauto A.C.). A atividade será posteri-
 vora como de um quebra-cabeça musical a son
 mantida coletivamente.

A prática deve experiêncio, então a gama de
 alunos deverá cantar um primeiro tema musical com
 melodia (cantado com as notas usadas) e acompanha-
 mento rítmico (usando corpo ou os instrumentos de
 percussão).

2) Projeto "Músicas" - Música com abordagem com canos de PVC, proposta para três aulas de 50 minutos.

- Conteúdos: Notação musical convencional; compreensão de movimentos melódicos e sua relação com situações definidas.

- Objetivos: Adaptação dos conceitos convencionais; compreensão dos movimentos melódicos e sua relação com a percepção de uma música; prática musical coletiva; processo composicional através de um diagrama matemático concebido através de gráficos.

- Justificativa: A música coloridônica consiste em partes temas individualmente (na forma fragmentada) ou, estas em conjunto de forma ~~total~~ fluente regulam na execução de um ou mais elementos musicais. Assim, a presente proposta parte da leitura isolada de notas definidas (cada aluno responsável por uma nota) ou, das poucas "montagens" uma música primária cantada, depois composta pelos alunos. Do mesmo tempo em que os alunos interpretando a construção de sua própria obra, os alunos estarão reconhecendo simultaneamente um evento musical no qual estão envolvidos.

- Procedimentos metodológicos: A) O professor apresenta a representação gráfica em semínimo e colônias. As figuras serão inicialmente, realizadas com base no método GOTTI DE SÚI (♭ = fá, ♯ = sol). Feitas poucas exercícios preliminares, passa-se à escrita da música de "Bela no Paraiso" (sem letra, nem original, nem light), com altura de sons representada por uma cor com ~~uma~~ um cano respectivo.

Os alunos serão separados por cores (L = Laranja; Si = Para; Dó = Verde; Ré = Vermelho; Mi = Azul)

~~Alunos~~ de início, cada aluno fala 40 (1) taxa (2)
 ou 40 (45) do acorde com sua cor. A primeira vez
 é confusa, posteriormente, os ritmos ficam mais fluentes.
 Frito isso, cada aluno pega o lona com a sua cor,
 e ao invés de falar a nota, percutem-se o lona com o
 "bolicão" do lona (golpeando a chão).

B) A melodia é novamente tocada (com maior fluência
 nesta vez) e os alunos são incentivados com atenção no que
 estão ouvindo. São ritmos? É um tipo de música? Uma música
 específica?

Inventar-se então a diferença entre notas e notas
 musicais e a compreensão de que as últimas em ~~continua~~
 sequência formam uma melodia. Passa-se à análise da
 melodia: aspectos ascendentes e descendentes, noção de
 intervalos e, principalmente análise motivica da 1ª frase

análise motivica da 2ª frase (1ª
 motiva terminando na nota ré (vermelha);

Indagação quanto ao que percebem a música pensam ainda
 de? tem que continuar? É na primeira frase?

Conceito de frases suspensas ou conclusivas. Havendo
 tempo, propõe-se o exercício com uma melodia que use os
 mesmos grupos de notas:

Comparação entre as duas. Há alguma cor que poderia
 concluir a ~~esta~~ melodia? ~~para~~

Trabalha-se sobre o papel da nota fundamental na escala:

C) A partir das discussões anteriores, os alunos deverão
 escrever uma sequência melódica partindo da nota lá (nota
 fundamental) passando em alguma altura que subindo

CONTINUIDADE, E RETORNAR À NOTA LONANZA. D COM PRO-
POSTO OS ALUNOS DEVEM ESCREVER, TESTAR NOS CANOS E MODI-
FICAR OU NÃO O TITULO ESCRITO. ~~AT~~ FINAL

DO FINAL, MOVENDO MAIS DE UM GANHO DO CÍRCULO NOTAS,
CADA GANHO TOCA A COMPOSIÇÃO TRABALHADA PARA MITAR
E COMPARTILHA SUAS ~~PARTE~~ IMPRESSÕES QUANTO AO
CARÁTER DAS PROVAS.

• RECURSOS MATERIAIS: QUADRO BRANCO; PÍLIAS PARA
O BUNDO NOS CONTE LONANZA; SILL. PIANO, VERMELHO E
VERDE; CANOS DE PVC AFINADOS E MARCADOS COM AS
SEGUINTE CORES (Lá - LONANZA, Si - PIANO, DO - VERDE, RÉ - VER-
MELHO, MI - AZUL)

• AVALIAÇÃO: OS CRITÉRIOS SÃO: ESPÍRITO DE GANHO
E COOPERAÇÃO QUANDO AS LITINA COM CANOS; DEMONSTRAÇÃO DE
COMPREENSÃO DOS CONCEITOS QUANDO NA COMPOSIÇÃO; CAPACIDADE
DE MEDIDA E ATRIBUIÇÃO DE TÍTULOS COLETIVOS PARA A COMPOSIÇÃO
DA MÚSICA.

3) A ETAPA DE PCN ABONTO PARA A DESCRIVIR OAB-
MUM ~~MULTICULTURAL~~ MULTICULTURAL DENTRO DO ESPAÇO ESCOLAR. O
ESPAÇO A DIVERSIDADE ~~ABONTO~~ DENTRO DA ~~SO~~ COMUNIDADE ESCOLAR
Y ALÉM SE ESTENDE AO ASPECTO CURRICULAR. ASSIM, AO ESTIMULAR
A VALORIZAÇÃO DE DIVERSAS CULTURAS MUSICAIS, O DOCUMENTO ABONTO
DE FORMA DECIDIDA DO AMPLIAMENTO NÃO-EXCLUDENTE DE REFERÊNCIAS
MUSICAIS QUE DEVEM ~~ABONTO~~ SER APROCIADOS AO LEM DAS PREFERÊNCIAS
DE BASTO OU DA PRODUÇÕES MUSICAIS MAIS VOICULADAS NOS MÍDIAS
DE MASSA.

PENSO QUE O PONTO SEJA O RECONHECIMENTO DE QUE, PARA
ORIENTAÇÃO CURRICULAR É UM RECORTE DO CONHECIMENTO DISPONÍVEL
EM NÓS Nossas VIDAS QUE VISA RESPOSTA FUNDAMENTALMENTE
A FUNÇÃO DA ESCOLA NA ~~ABONTO~~ FORMAÇÃO DAS PESSOAS. O CONFLITO

ENTRE A FUNÇÃO TÉCNICA DA ESCOLA E A FUNÇÃO DE UMA INSTITUIÇÃO QUE VISA FORMAR PARA O EXERCÍCIO DA CIDADANIA PERPASSA A HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO MUNICIPAL E TAMBÉM EM SEU BOJO UMA CLARA IMPLICAÇÃO PARA AS CONCEPÇÕES CURRICULARES.

1) O PRIMEIRO LIVRO SOBRE CURRÍCULO É NOROCCIDENTAL, ESCRITO EM 1918 POR BOBBIT E EM SUA CONSERVADORISMO PROPUNDO A ORGANIZAÇÃO CURRICULAR COMO UMA ORGANIZAÇÃO DE CONTEÚDOS EXTENSIVOS COMO "CORSOS"; NÃO QUESTIONADOS; QUE TERMINAM POR FINALIDADE DETERMINADA O APRENDIZADO DE COMPETÊNCIAS MÍNIMAS PARA O EXERCÍCIO DO TRABALHO NA CRESCENTE SOCIEDADE INDUSTRIAL NOROCCIDENTAL. FATA-SE DE UMA CONCEPÇÃO NA QUAL AS PERGUNTAS "O QUE ENSINAR E COMO ENSINAR" SÃO RESPONDIDAS COM PROPOSTA DE PROGRAMA INSPIRADO TAYLORISTA. EMBORA TAMBÉM PARA SE INFLUENCIAR, EM 1902 PUBLICADO SOB O NOME DE "DIRETRIZES" QUE A FORMAÇÃO ESCOLAR DEVERIA VISAR O PREPARO DO ALUNO PARA O EXERCÍCIO DA CIDADANIA; A PROPOSTA DE BOBBIT É MAIS FORMAL TAYLOR (AMOROS TÉCNICISTAS) GANHAM UMA MAIOR AUDIÊNCIA TANTO NOS EUA COMO NA BRASILEIRA.

A PARTIR DA DÉCADA DE 1920, ENTRETANTO, AS TEÓRICAS CRÍTICAS DO CURRÍCULO SUBSTITUÍM AS PERGUNTAS "O QUE?" E "COMO?" POR "POR QUE?". TEM-SE AÍ O RECONHECIMENTO DE QUE A SELECÇÃO DE ELEMENTOS PARA O CURRÍCULO DEVE RESPEITAR AS QUESTÕES QUE DEVEM OU NÃO SER PROBLEMATIZADAS. O PROCESSO DE SELECÇÃO E EXCLUSÃO DE CONTEÚDOS REEXAMINA-SE, EM ÚLTIMA INSTÂNCIA, A PARTIR DA DISPOSIÇÃO DO PODER. É ESTA ARA SUA VEZ INFLUÊNCIA DETERMINA O DESENVOLVIMENTO CRÍTICO O ACADÊMICO DOS ESTUDANTES COM RELAÇÃO À ESTRUTURA SOCIAL NA QUAL ESTÃO INSERIDOS. NA QUE DIZ RESPEITO À PRODUÇÃO BRASILEIRA DA ÉPOCA, TEMOS A "PRODUÇÃO DO CURRÍCULO" DE PAULO FREIRE, QUE NESSA OCASIÃO POR ATRÁS O MOVIMENTO DA TEORIA CRÍTICA DO CURRÍCULO VEM DO NOROCCIDENTE.

A proposta MULTICULTURALISTA NASCE NAS EUA, A PARTIR DE DEMANDAS DE MEMÓRIAS DENTRO DAS UNIVERSIDADES QUE PASSAM A QUESTIONAR A AUSÊNCIA DE MULHERES, NEGROS, ETC. NAS GRANDES CANALIZADAS. A DEMANDA VINCULA-SE ÀS TENDÊNCIAS PÓS-CRÍTICAS QUE PODEM SER DIVIDIDAS EM MULTICULTURAL PÓS-CRÍTICAS QUE PODEM SER DIVIDIDAS EM TRÊS VARIANTE: a) LIBERALIS; b) PÓS-ESTRUTURALISTAS; c) MATERIALISTAS.

Além das práticas, no caso, para os primeiros, a diversidade cultural deve ser reconhecida com influência à própria humanidade e os aspectos da tolerância e respeito devem ser valorizados. O PÓS-ESTRUTURALISTAS ENTENDEM AS TENDÊNCIAS COMO DISCURSOS QUE, MAIS QUE DESCOBREM A REALIDADE, CRITICAM SOBRE SUA CONSTRUÇÃO. DÁ A CRÍTICA A TERMOS COMO "TOLERÂNCIA" E "RESPEITO"; QUE IMPLICAM A COMPREENSÃO DE QUE UMA COMUNIDADE SEM A "TOLERÂNCIA" É A QUE COMPRETIA "TOLERAR-LO". DE VOCABÉRIO MARXISTA, OS MATERIALISTAS CRITICAM A COMPREENSÃO "DISCURSIVA" DO CURRÍCULO VOL. COMO PROPRIO DO PÓS-ESTRUTURALISTAS PELA FALTA DE TAL ORDEM DE DESCONSIDERAR A DISCUSSÃO DO PAPEL E PRECIPUAMENTE ASSIMETRIA ENVOLVIDA NAS QUE INCIDI SOBRE CONCEPÇÕES CURRICULARES E. PORTANTO, SOMO O PAPEL DE SOCIEDADE QUE SE TEM.

Faz uma explanação, ~~em que~~ a consistência dos PEN'S DE MITT, CONSISTE TANTO EM CONJUGAR, ATRAVÉS DA RELAÇÃO E PARTICIPAÇÃO CRÍTICA AS DIVERsas PRÁTICAS MUSICAIS ORIENTANDO O DEBATE ~~CONVITE~~ EM QUE FIGURAM A MÚSICA VEICULADA PELA MÍDIA (CONTAMENTE MAS PRESENTE NO IMAGINÁRIO SOCIAL QUE SE TEM SOBRE "O QUE É MÚSICA"); 2) PRÁTICA MUSICAL ESCOLA, QUE LIDA COM OS MESMOS ELEMENTOS BÁSICOS; PRÁTICAS INDIVIDUAIS OU COMUNITARIAS (REGIONAIS), QUE NÃO CONTAM COM A MESMA DIVULGAÇÃO MAS COMO QUALQUER OUTRO

MARCA CULTURAL ESTÁ EM ESPÍRITO DIÁLOGO COM SUA REALIDADE SOCIAL.

O ESTÍMULO À PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS MUSICAIS ^{DIVERSOS} BUSCA NÃO APENAS PROMOVER O TRANSITO ENTRE O CONTEÚDO TRABALHADO NO AMBIENTE ESCOLAR E AS PRÁTICAS CULTURAIS TAMBÉM NA SOCIEDADE, MAS, ~~ESTABELECE~~ ESTABELECE VÍNCULOS SIGNIFICATIVOS ENTRE A EXPERIÊNCIA PEDAGÓGICA E A VIVÊNCIA E FANCIÇÃO CULTURAS.

Trata-se caráter democrático e emancipatório com o ideal de cidadania presente nos Parâmetros Curriculares Nacionais. Sendo o currículo um "DOCUMENTO DE IDENTIDADE", OS ~~PCNs~~ PCN VISAM REDUZIR A ASSIMETRIA DE NARRATIVAS MUSICAIS ESTIMULANDO O CONVÍVIO E A CRIAÇÃO DE DIVERSAS MANIFESTAÇÕES MUSICAIS A SEREM FAZIDAS, VIVIDAS E DISCUTIDAS. TEM-SE AÍ, NÃO A COMPREENSÃO DA REALIDADE CULTURAL COMO "DADA", MAS O RECONHECIMENTO DE QUE SÓ NA LIBERDADE DA ESCOLHA COM A CONSCIÊNCIA DOS MÚLTIPLOS E DIVERSOS CAMINHOS MAIS DE QUE UM SUJEITO QUE "ACEITA" AS CRISAS COMO SÃO, SÃO, DEVE-SE FORMAR UM CIDADÃO CRÍTICO, CRIANTE ~~DE~~ DAS DIVERAS MANIFESTAÇÕES MUSICAIS, ~~ALÉM~~ NO SUAS CARACTERÍSTICAS, SUA ~~PRÁTICA~~ PRÁTICA COM SUAS CONDIÇÕES DE PRODUÇÃO E A PRODUÇÃO, MESMO NA MENOR ~~PRÁTICA~~ PRÁTICA QUE COM UMA DASAS PRÁTICAS TORNA EM NOSSAS SOCIEDADES.